

Ministério da Educação Universidade Federal da Fronteira Sul

Plano de Ensino

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Licenciatura em Geografia

Componente curricular: Meio Ambiente, Economia e Sociedade.

Fase: 2ª

Ano/semestre: 2012.2 Número de créditos: 04

Carga horária (hora/aula): 60 horas Carga horária (hora/relógio): 72 horas

Professor: Ângelo Brião Zanela/e-mail: abzanela@yahoo.com.br

Atendimento ao aluno: quarta-feira à tarde.

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar o profissional promovendo-o à agente de mudança e transformação social tendo em vista a responsabilidade e ética coletiva, presente e futura, comprometidos ainda com os processos de cooperação voltados para o desenvolvimento econômico regional integrado e sustentado.

3. EMENTA

Modos de produção e consumo. Noções de economia política. Relação entre ambiente e sociedade: agroecologia, sustentabilidade, agricultura familiar, cooperativismo, associativismo. Sociedade civil e a questão ambiental.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL: Proporcionar aos acadêmicos a compreensão acerca dos principais conceitos que envolvem a economia política e a sustentabilidade do desenvolvimento das relações socioeconômicas e do meio ambiente.

4.2. ESPECIFICOS:

- Estudar os principais conceitos sobre economia ou economia política da sustentabilidade;
- Discutir as propostas teóricas para geração crescimento e desenvolvimento econômico que orientam a sociedade contemporânea quanto às ações em prol de sustentabilidade ambiental;
- Tratar sobre a convergência das ações dos agentes econômicos, produtores, consumidores e gestores públicos; no sentido de alcançar a condição de bem estar social ao mesmo tempo em que são estabelecidas as formas de sustentabilidade ambiental;

3. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

24/04/2012	Apresentação do conteúdo programático e uma abordagem geral sobre
ENCONTRO *	CONTEÚDO

01-



Ministério da Educação Universidade Federal da Fronteira Sul

Plano de Ensino

Service and Controlled Service	o momento acadêmico e o futuro profissional na área de licenciatura, com ênfase no Curso de Letras.
08/05/2012	Economia como ciência. As doutrinas: fisiocrata e mercantilista (uma
00/03/2012	análise a partir do período que trata da transição de período feudal para o capitalismo).
15/05/2012	A riqueza das nações. A formação das cidades, as rotas de comércio, a
	força da indústria. O papel das classes sociais na geração de riqueza.
22/05/2012	Exercícios propostos em forma de pesquisa. Discussões e correções, posteriormente, em sala de aula.
29/05/2012	A escola clássica: Smith, Ricardo, Malthus e J. B. Say. O debate em torno
	das ideias fisiocratas e mercantilistas. A distribuição de riqueza entre as classes.
05/06/2012	A escola Clássica: Smith (classes produtivas e improdutivas); Ricardo (uma abordagem sobre sua proposta teórica a respeito de comércio internacional e a lei das vantagens comparativas), Thomas Malthus (a teoria populacional), J. B, Say (a aproximação com as ideias de Smith).
12/06/2012	A escola neoclássica marginalista e o problema econômico fundamental: o quê? Como? Para quem produzir?
19/06/2012	Produção e consumo (uma abordagem a partir dos fundamentos econômicos)
26/06/2012	CONTINUAÇÃO Produção e consumo (uma abordagem a partir dos fundamentos econômicos).
03/07/2012	Primeira Avaliação NP1.
10/07/2012	Correção da Avaliação NP1, primeira parte, em sala de aula. Texto para discussão: debate realizado em sala de aula. O pensamento econômico de K. Marx (uma análise sobre métodos e ideologias). A luta de classes. A formação e o papel da sociedade na luta pelos direitos. A atualidade de Marx para o debate ambiental (texto para discussão).
17/07/2012	Aspectos gerais sobre economia ambiental. Gestão ambiental: economia e economia ambiental, valoração econômica do meio ambiente, contas ambientais e sustentabilidade ambiental e econômica. Política pública e meio ambiente. Experiências internacionais na gestão ambiental.
24/07/2012	Continuação Aspectos gerais sobre economia ambiental. Gestão ambiental: economia e economia ambiental, valoração econômica do meio ambiente, contas ambientais e sustentabilidade ambiental e econômica. Política pública e meio ambiente. Experiências Internacionais na gestão ambiental.
31/07/2012	Exercícios propostos. Debate e resoluções em sala de aula.
07/08/2012	Texto para discussão: agroecologia e sustentabilidade. Debate em sala de aula. (possibilidade de realizar avaliação percentual da NP1 segunda parte).
14/08/2012	Agricultura familiar, cooperativismo, associativismo. Sociedade civil e a questão ambiental.
21/08/2012	Agricultura familiar, cooperativismo, associativismo. Sociedade civil e a questão ambiental.
28/08/2012	Prova NP2

OBSERVAÇÕES:

- * Este cronograma poderá sofrer alterações, conforme necessidades do curso.
- ** Il Seminário de Autoavaliação, de 20 a 22 de fevereiro.

A



Ministério da Educação Universidade Federal da Fronteira Sul

Plano de Ensino

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aula expositiva, presencial com a possibilidade de utilização de recursos audiovisuais. O atendimento aos acadêmicos será nas quartas-feiras à tarde, mediante agendamento.

5. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Ocorrerão avaliações descritas como: NP1. A primeira constará de uma prova individual e sem consulta valendo 10,00 pontos. A segunda a poderá ser realizada através de prova, ou seminários, ou trabalhos, individual ou em grupo de assunto correspondente a respectiva disciplina valendo 10,00 pontos. A nota final de NP1 será composta pela média NP1 (primeira e segunda parte). A nota, NP2, final, será estabelecida através da realização de prova individual e sem consulta, encerrando as avaliações da disciplina no respectivo semestre. A nota atribuída à NP2 será 10,00. A média semestral para aprovação seguirá a metodologia que consta no PPC do curso de Administração (linha de formação em pequenos empreendimentos e cooperativismo) dessa instituição.

6. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICAS:

ALIER, J. M. Da economia ecológica ao ecologismo popular. Blumenau: Edifurb, 2008.

BECKER. B.; MIRANDA, M. (Orgs.). A geografia política do desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.

FERREIRA, L. C.; VIOLA, E. (Orgs.). Incertezas de sustentabilidade na globalização. Campinas: Editora da UNICAMP, 1996.

LEFF, E. Epistemologia ambiental. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MARX, K. O capital: crítica da economia política. 14. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.

SMITH, A. Riqueza das nações: Uma investigação sobre a natureza e causas da riqueza das nações. Curitiba: Hermes, 2001.

8.2 COMPLEMENTAR:

CAVALCANTI, C. (Org.). Sociedade e natureza: estudos para uma sociedade sustentável. São Paulo: Cortez; Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 1998.

CHESNAIS, F. A mundialização do Capital. São Paulo: Xamã, 1996.

FURTADO, C. A economia latino-americana. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

GREMAUD, A.; VASCONCELLOS, M. A.; JÚNIOR TONETO, R. Economia brasileira contemporânea. 4. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

HUNT, E. K. História do pensamento econômico: uma perspectiva crítica. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

LÖWY, M. Eco-socialismo e planificação democrática. Crítica Marxista. n. 29, 2009.

NPOLEONI, Claudio. Smith, Ricardo e Marx. Rio de Janeiro. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Graal, 1978.

SEN, Amartia. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

[Digite texto]





TREVISOL, Joviles Vitório. A educação ambiental em uma sociedade de risco: tarefas e desafios na construção da sustentabilidade. Joaçaba: Edições Unoesc, 2003.

Ministério da Educação Universidade Federal da Fronteira Sul

Plano de Ensino

Hora 15/5/18 5/APE: 1936/17

[Digite texto]

